



Município de

# VIANA DO ALENTEJO

MAPEAMENTO DE ESPAÇOS  
COM POTENCIAL DE PROGRAMAÇÃO  
DE PEQUENA ESCALA

---

TRANSFORMA - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central

# MAPEAMENTO DE ESPAÇOS COM POTENCIAL DE PROGRAMAÇÃO DE PEQUENA ESCALA

TRANSFORMA - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central



## METODOLOGIA E PROCESSO

O mapeamento de espaços com potencial de programação de pequena escala nos 14 municípios do Alentejo Central, inserido no programa TRANSFORMA da CIMAC, está a ser desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de cooperadores da Estação Cooperativa especializada nas áreas da gestão/programação cultural, arquitetura, antropologia e sociologia.

A metodologia adotada para a realização deste projeto assentou em quatro fases:

### > FASE 1

Investigação detalhada sobre todas as freguesias dos 14 municípios do Alentejo Central, identificando os potenciais espaços a visitar.

Esta investigação foi realizada maioritariamente por via web através dos sites dos municípios e das juntas de freguesia, outros sites com informação sobre os municípios (de natureza turística, histórica e cultural) e análise de mapas do território (google maps e outros), cruzando informação com os diagnósticos sociais municipais, com o diagnóstico para a elaboração de um programa de mediação para o Alentejo Central da CIMAC (desenvolvido pela equipa da Associação Casa Invisível e Maria de Assis), com os inventários de festividades, temáticas e práticas culturais de cada localidade, assim como com as informações recolhidas junto das comunidades locais em cada visita ao território - que se revelaram fundamentais.

Foram considerados nesta fase todos os espaços interiores e exteriores, públicos ou privados, não presentes na Plataforma Criativa, identificados como passíveis de acolher programação de pequena escala: jardins, parques, praças, largos, adros de igrejas, campos polidesportivos, lavadouros, praças de touros, mercados, sedes de associações ou colectividades culturais com sala própria, palcos exteriores ou interiores, outros edifícios municipais, sociais, culturais, associativos, religiosos ou desportivos. Em alguns casos, nos equipamentos já mapeados na Plataforma Criativa, foram também identificadas outras salas ou valências não descritas no cadastro (tais como jardins, terraços, pátios ou outras salas interiores), com possibilidade de utilização para programação de pequena escala.

#### > FASE 2

Reunião com os interlocutores destacados por cada município - vereadores e/ou técnicos superiores a trabalhar na área da cultura, associativismo, desenvolvimento social ou em alguns casos património - para análise da lista de espaços previamente definida pela equipa de mapeamento e definição da lista final de espaços a visitar.

Em todas as reuniões foi averiguada, por parte das equipas municipais, uma grande abrangência de espaços pré-identificados pela equipa de mapeamento da Estação Cooperativa. Houve ainda um significativo reconhecimento de espaços com potencial de programação que até agora ainda não foram usados/ativados para implementação de programação cultural, sobretudo nas freguesias fora da sede de concelho. Verificamos que a maioria dos municípios tem uma programação essencialmente localizada na sede de concelho, sendo a programação cultural nas restantes freguesias assegurada pelas juntas de freguesia, associações culturais, desportivas e sociais, ou outro tipo de estruturas formais ou informais locais (ex. associações de moradores), que muitas vezes contam com o apoio dos municípios no financiamento e/ou na cedência de materiais e equipamentos para materializar as iniciativas.

Importa também referir que, em muitas destas reuniões, identificámos técnicos com uma forte visão do que é ou pode ser uma programação

cultural diversificada e com um pensamento de expansão a todas as freguesias, mas encontramos casos em que foi revelada uma visão mais redutora, simplificada e algumas vezes tendencialmente comercial, não havendo o reconhecimento de alguns espaços mais alternativos como potenciais de acolher programação cultural. Por estas razões, a definição das listas finais de espaços a visitar em cada município foi assumida, pela equipa de mapeamento, como um cruzamento da informação e visão previamente recolhidas com a opinião dos técnicos dos municípios, partindo para o terreno com a premissa de dar a todas as freguesias dos 14 municípios a mesma atenção e visibilidade.

Acreditamos que o Transforma - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central, através da identificação destes espaços e do programa de mediação, pode ser uma excelente ferramenta para a capacitação do tecido técnico e humano dos municípios, e por consequência um contributo para uma cultura mais diversificada e abrangente no Alentejo Central.

#### > FASE 3

Visita aos espaços definidos/selecionados após reunião com os intermediários municipais, para averiguação de condições e características.

As visitas tinham início no próprio dia da reunião no município e continuavam nos dias seguintes até serem completadas todas as freguesias, ora em modo visita livre quando se tratava de espaços públicos ao ar livre ou de equipamentos municipais abertos ao público, ora por agendamento quando se tratava de espaços de coletividades, espaços privados, ou espaços municipais que exigiam marcação prévia. Verificou-se uma enorme dificuldade em aceder aos espaços das coletividades, que se encontravam muito abaladas estruturalmente pelo impacto da pandemia. Muitas suspenderam a sua atividade, ou cessaram-na por completo, e a grande maioria das que se mantêm ativas manifesta o receio de não conseguir “sobreviver” a este impacto. As listas de espaços a visitar definidas na fase 2 eram já bastante completas, no entanto, a experiência de estar no terreno, viver as localidades e falar com os seus habitantes, permitiu conhecer novos espaços com potencial

de programação de pequena escala que, só assim, foi possível incluir no mapeamento. O convívio com a população local foi fundamental para perceber a sua vivência/ relação com os espaços e avaliar o potencial (ou não) para o desenvolvimento de actividades culturais.

Nestas visitas foi feita uma caracterização dos espaços - foram realizados registos fotográficos, identificadas as características físicas e técnicas (check list - localização, proprietário, promotor, características e valências, contactos e outras observações), assim como o histórico de atividades e vivências da população naquele local. Estas informações foram recolhidas maioritariamente junto das pessoas que receberam a equipa de mapeamento no local, sendo necessária a sua validação/ confirmação.

Considerando que muitos dos equipamentos são geridos por estruturas associativas ou privadas, há ainda que ter em conta a variável tempo no que respeita à possibilidade de alterações futuras (por ex. mudança de direção ou proprietário), e a necessidade de cruzamento de informação e de actualização por parte do município e juntas de freguesia.

#### > FASE 4

Após terminarem as visitas, e com base nas informações recolhidas, foram realizadas as seleções finais de espaços a constar no relatório de mapeamento.

Os principais critérios de seleção de equipamentos foram as suas condições espaciais e técnicas. Tentou-se privilegiar, sempre que possível, espaços com acessibilidade à maior variedade de públicos distintos, a sua elasticidade/permeabilidade para acolher programação multidisciplinar, a relação com as comunidades mais desfavorecidas e carenciadas de programação cultural e, sobretudo - uma característica que foi considerada primordial: a prévia capacidade de ativação da comunidade, ou seja, lugares que de uma maneira natural já são por si lugares de encontro, potenciadores de desenvolvimento de atividades sociais e culturais. Nesta seleção final foi tratada toda a informação

a constar na check list, e elaborado um mapa de localização de espaços para cada freguesia.

Importa referir que em todo o território do Alentejo central foram identificadas práticas culturais bastante ricas, ativas e diversificadas, o que pode ser facilmente comprovado pelas temáticas, práticas artísticas, artesanais e gastronómicas que dão origem às festas populares de cada freguesia. As freguesias fora da sede de concelho revelaram um histórico de forte envolvimento e predisposição da comunidade para a preparação de atividades culturais e associativas, festas religiosas, festas populares, bailes anuais de fim de ano, carnaval, bailes da Pinha, do Bacalhau ou da Laranja. No entanto, foi visível no início das visitas ao território, que coincidiram com o início do ano de 2022, um forte impacto financeiro e psicológico da pandemia na população e na atividade associativa, o que muitas vezes transmitiu, na palavra dos dirigentes associativos, uma incerteza sobre o futuro das coletividades e das suas festas populares.



## > RELATÓRIO

A seleção final destes equipamentos mapeados pelo Alentejo Central revela uma riqueza de espaços com características capazes de dar resposta às mais diversificadas propostas de programação de pequena escala. Foram mapeados 699 espaços que relevam, na nossa leitura, uma predisposição natural da comunidade alentejana para atividades no exterior e muitos espaços associativos (alguns centenários) com a preocupação de ter um espaço próprio para o desenvolvimento de atividades e práticas culturais dos seus associados (maioritariamente ligadas à música – filarmónicas com escola de música – mas também algumas atividades ligadas ao teatro – grupos de teatro amador). Destaque também para a identificação de espaços não convencionais semelhantes por todo o território do Alentejo Central com potencial para circuitos em rede de programação cultural e atividade social – lavadouros municipais, mercados municipais, praças de touros, adros de igrejas, campos da bola (pódesportivos) e coretos.

A visão cartográfica destes espaços mapeados é fundamental para perceber como as manchas de concentração de espaços potenciais se desenham no território e se relacionam com a sua caracterização demográfica.

Este documento revela-se como um extenso inventário de espaços que podem servir todo o tipo de programação de pequena (e média) escala que se pretenda realizar no território do Alentejo Central, sendo útil não só para os programadores municipais como para programadores privados que queiram atuar neste território. Os espaços foram inventariados em 3 tipologias: - Equipamentos Sociais, Culturais e Desportivos (de onde se destacam sedes, auditórios, salões ou espaços interiores municipais, associativos ou privados); - Parques, jardins e outros recintos ao ar livre; - Plataforma Criativa (onde identificamos espaços anexos dos equipamentos da Plataforma Criativa que possam servir programação de pequena escala, tais como jardins, terraços, pequenas salas multifunções, entre outros).

A metodologia e processo descritos correspondem à fase 1 do caderno de encargos do mapeamento de espaços com potencial de programação de pequena escala. Na sequência deste relatório, tendo em conta o diagnóstico para a elaboração de um programa de mediação para o Alentejo Central e todas as informações recolhidas pela equipa de mapeamento da Estação Cooperativa, será apresentado, até fim do ano de 2022, um modelo de programação adequado a cada município e aos espaços selecionados com potencial de programação de pequena escala, com uma matriz de pensamento em rede.

## > APONTAMENTOS SOBRE O “DIAGNÓSTICO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL NO ALENTEJO CENTRAL” (Problemáticas, Segmentos Alvo)

Tendo por base o cruzamento entre o “Diagnóstico para a elaboração de um programa de mediação cultural no Alentejo Central”, o Diagnóstico Social de 2017, as reuniões com os municípios e a experiência de visita ao território, privilegiamos a seleção de espaços que possuem a capacidade de dar respostas aos diversos segmentos de população carente de iniciativas de inclusão social, distantes de práticas de democratização cultural, identificados em cada município: Alandroal - idosos, jovens (sobretudo entre os 13 e os 16) e pessoas portadoras de deficiência; Arraiolos - a população jovem; Borba - minorias étnicas e os idosos; Estremoz - idosos, crianças e jovens; Évora - minorias étnicas e idosos; Montemor-o-Novo idosos não institucionalizados, imigrantes dos países asiáticos e adultos com doença mental; Mora - jovens em risco, pessoas portadoras de deficiência e os idosos; Mourão - minorias étnicas (especialmente a comunidade cigana) e os idosos não institucionalizados; Redondo - idosos, jovens e imigrantes; Reguengos de Monsaraz - idosos e os jovens adultos; Vendas Novas - minorias étnicas, população imigrante e adultos com problemas desviantes; - Viana do Alentejo, adultos, mulheres e jovens; Vila Viçosa, idosos, jovens desempregados e jovens em risco.

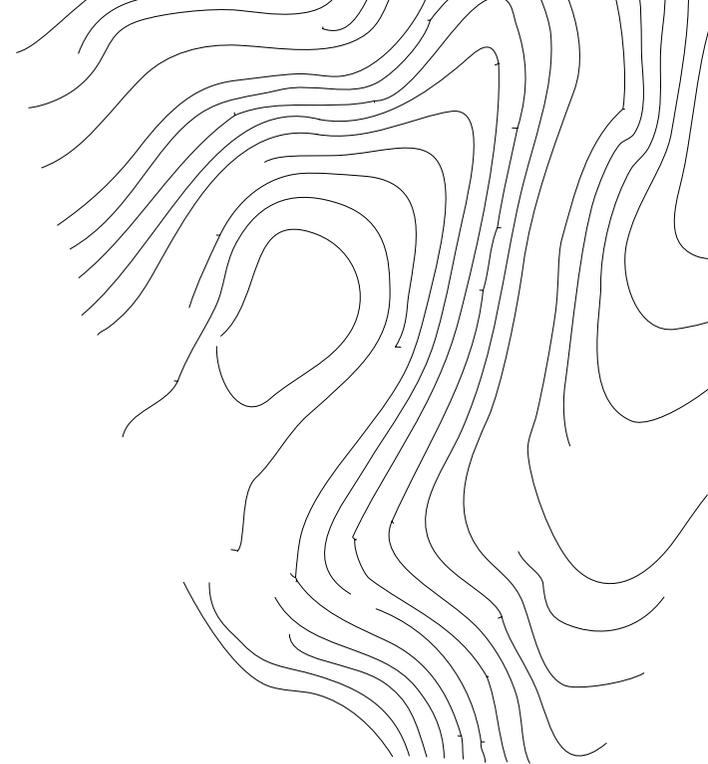
## > NOTAS À CHECK LIST

Partindo de um modelo inicial bastante completo e complexo, fomos afinando, em cada visita, o modelo que consideramos mais adequado à natureza do projeto a apresentar. Muitas das informações inicialmente tidas em conta para inventariar seriam demasiado vulneráveis à colaboração das atuais direções ou administrações ou dos proprietários ou promotores do espaço. Em muitos casos, a colocação de certas questões provocava uma atitude defensiva por parte dos responsáveis das coletividades ou freguesias (sobretudo quando se pretendia apurar a legalidade de alguns equipamentos, existência ou não de seguros e condições de acessibilidade). Nesse sentido, concluímos que, para futuras propostas concretas de programação, devem ser realizados os contactos necessários no sentido de averiguar o ponto de situação do equipamento, e as medidas a tomar para a realização da atividade pretendida.

Na categoria Equipamentos Sociais, Culturais e Desportivos, assume-se que os espaços selecionados são licenciados, aptos a acolher público, com electricidade, condições sanitárias, camarins (ou espaços adaptáveis a camarins) e condições mínimas de acessibilidade. Todas as exceções serão assinaladas nos campos da caracterização e das observações.

Sendo o foco deste mapeamento ser identificar espaços potenciais de acolhimento de programação de pequena escala, consideramos importante referenciar também todos os espaços que, apesar de comportarem a média e grande escala, funcionam na perfeição para o desenvolvimento de pequenas atividades culturais. Nesses espaços assinalamos no campo da lotação > 200 (superior a 200).

A check list final a apresentar no relatório 2 deste projeto será definida em conjunto com a equipa da CIMAC, tendo em conta os objetivos essenciais deste mapeamento, e dependerá da colaboração dos municípios na validação e inserção de conteúdos em falta.



## > NOTAS À CARTOGRAFIA - PROJETO DE MAPEAMENTO

A construção de cartografia utilizando software SIG (Sistema de Informação Georeferenciada) evidencia a ligação dos pontos de interesse - os equipamentos e os lugares com potencial de programação cultural de pequena escala - com a geografia física e humana em que se inserem - o Alentejo Central.

A cartografia SIG permite criar, gerir, analisar e mapear informações no espaço biofísico. Para além de localizar os pontos de interesse, a cartografia revela as manchas de concentração e a dispersão dos mesmos. Os mapas são documentos essenciais para auxiliar os leitores a compreender e a identificar padrões, ligações e, igualmente, o contexto geográfico dos pontos de interesse inventariados. A título de exemplo, na cartografia deste trabalho, é interessante notar a ligação intrínseca entre as fontes e os lavadouros com os talwegues e as linhas de água, assim como, a ligação entre as praças centrais e a topografia dos lugares e a morfologia urbana dos povoamentos, da mesma forma que demonstra ainda a ligação das antigas escolas primárias com os caminhos de entrada/saída dos povoamentos.

Esta informação geográfica torna-se visível - é iluminada - pela inserção de ícones que marcam a localização dos pontos de interesse nos mapas. Esta simples operação vem revelar que a localização dos pontos de interesse está profundamente ligada à paisagem em que estes se inserem uma vez que espelha as características biofísicas e culturais do lugar. Estas construções (fontes, lavadouros, praças de touros, moinhos, jardins, edificado, monumentos históricos e megalíticos, escolas e praças) são um testemunho da antiga e profunda humanização da paisagem.

Os 86 mapas que acompanham o presente relatório (14 concelhos, 68 freguesias/uniões de freguesia e 14 sedes de concelho), ilustram a extensão do território do Alentejo Central e evidenciam as ligações existentes entre os sítios inventariados e a paisagem natural e humana em que se inserem. A leitura destes sinais é crucial para a criação de uma programação cultural plenamente integrada na geografia do Alentejo Central.

## > CRIAÇÃO DA CARTOGRAFIA

A cartografia foi executada em software SIG (Sistema de Informação Georeferenciada) de modo a permitir que a CIMAC e todos os municípios do Alentejo Central tenham acesso facilitado à geolocalização dos espaços com potencial de acolhimento de programação cultural de pequena escala mapeados nestes documentos. A entrega dos ficheiros originais SIG que dão origem aos mapas expostas nestes documentos, permitirão às equipas operacionais responsáveis pela cartografia das entidades interessadas a inserção destes pontos de interesse noutras plataformas cartográficas - documentos, mapas, sites, entre outros.

O software utilizado na construção da cartografia foi o QGIS 2.18, com o sistema de coordenadas Lisbon/Portuguese National Grid (EPSG: 20790).

Num novo projecto SIG, foram inseridas as seguintes camadas raster e shapeline:

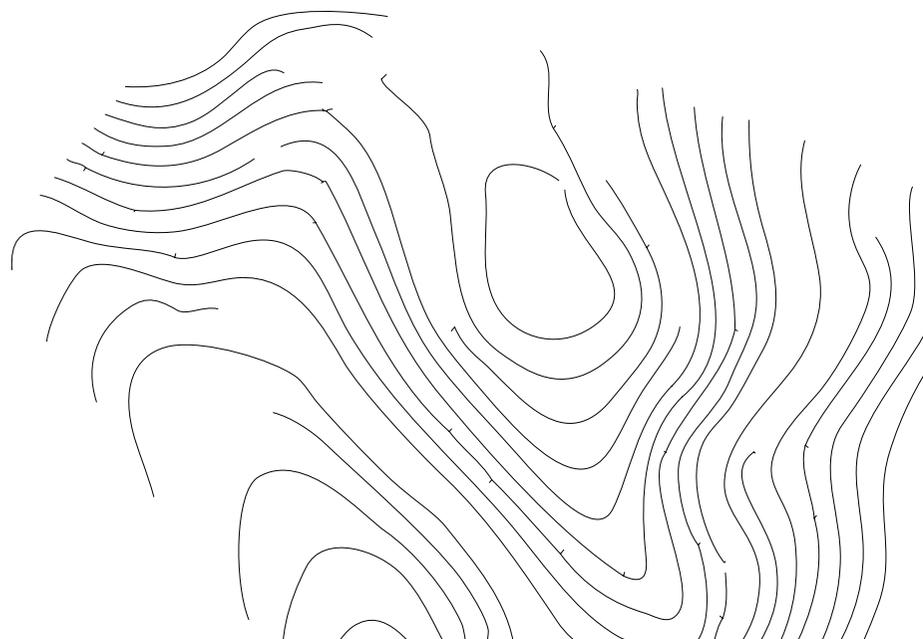
- 1 - a inserção das centenas de cartas militares georeferenciadas (edição de 1980);
- 2 - o desenho das linhas correspondentes às divisas administrativas dos concelhos;
- 3 - o desenho das linhas correspondentes às divisas administrativas das freguesias;
- 4 - os pontos que assinalam a localização dos seiscentos e noventa e nove espaços com potencial de programação cultural de pequena escala inventariados, subdivididos em três categorias, distinguidos por cores: 1 a roxo - Plataforma Criativa; 2 a vermelho - equipamentos sociais, culturais e desportivos assinalados; 3 a verde - Parques, jardins e recintos ao ar livre.

## > LAYOUTS E EXPORTAÇÃO DOS MAPAS

Os compositores de impressão foram organizados da seguinte forma:

- 1 - os mapas têm a configuração quadrada e estão situados do lado esquerdo da folha;
- 2 - a legenda consiste na listagem dos pontos de interesse que estão exibidos no mapa e situa-se do lado direito da folha;
- 3 - a escala do mapa depende da extensão do perímetro administrativo representado e situa-se do lado direito da folha, por baixo da legenda.

Os mapas foram exportados em JPEG, com resolução de 300 ppp, para serem inseridos nos relatórios.



## > PLANO DE PROGRAMAÇÃO - PRESSUPOSTOS E OBJETIVOS

A proposta de Programa de Ações que irá ser indicada no desenvolvimento deste documento é parte do programa TRANSFORMA - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central e resultante da análise de 3 vetores:

- i) O Diagnóstico para elaboração de um programa de mediação cultural no Alentejo Central;
- ii) Mapeamento De Espaços Com Potencial De Programação De Pequena Escala;
- iii) Uma análise estrutural dos elementos Patrimoniais Materiais e Imateriais, Memória Coletiva e Identidade do território, dos seus elementos comuns e distintivos.

O Alentejo Central é uma área geográfica extensa que reúne zonas urbanas e zonas de baixa densidade populacional, onde convivem indivíduos de diversas faixas sociais, diversas faixas etárias e diversas origens, em que o acesso a oportunidades não é uniforme nas mais diversas áreas.

Num projeto de âmbito artístico/cultural para inclusão social, consideramos que existem elementos que permitem uma visão uniformizada que convergem para uma forma de pensamento ou identidade comum, que não passa, contudo, por uniformizar comportamentos, mas por contribuir para um estímulo e usufruto comum. Espera-se que este proporcione as mesmas experiências, num espaço geográfico partilhado, que é o território do Alentejo Central, com marcas próprias e identitárias, que contudo se pretende distinguir e fortalecer pelas pessoas, pois estas são a estrutura fundamental, o seu património mais precioso, e assim, dar sentido ao trajeto individual de cada indivíduo e criar uma base segura e de confiança para os passos do futuro.

A premissa da Programação de Pequena Escala, que permite desenvolver e dar visibilidade a espaços não convencionais, locais estes que, na maior parte dos casos, nunca tiveram programação artística e cultural ou apenas esporadicamente.

Desta forma, o princípio de propor/apresentar (modelos/tipologias de) ações de pequena escala, ou seja, que não seja comercial ou de grande público, não significa ter pouco público e espaços de pequena dimensão, muito embora uma parte significativa seja adequada a lotações abaixo dos 200 lugares. Contudo, poderemos recorrer a formatos de festival ou minifestival, num local ou locais contíguos, com recurso à criação de percursos. Poderá também haver ações cuja dimensão física e de público será considerada média ou grande, mas porque partem de uma dimensão de envolvimento de comunidades, de menor escala, que está imbuída do espírito transformador, e que faz jus ao nome do programa, Transforma.

Sabemos, à partida, que a implementação de projetos artísticos e culturais, sobretudo se em processo de inclusão social obrigam a uma visão e estratégia diferente da programação regular, pois é preciso implicar, formar, capacitar, chamar a participar, envolver e mediar, para um processo de construção conjunta.

Este projeto não pretende substituir a programação cultural municipal em curso, mas antes servir de forma complementar, ocupando espaços não convencionais, fora do âmbito da Plataforma Criativa (ou em espaços não convencionais e não mapeados da Plataforma Criativa). Para a sua execução foi também mapeado e analisado em cada município - a programação cultural pontual e regular (ainda em execução ou descontinuada - ex: muita programação foi suspensa ou cancelada durante a pandemia, não tendo sido toda retomada à data), festas populares e religiosas de cada freguesia, temáticas locais, práticas artísticas/culturais/tradicionais.

Trazer para dentro do processo pressupõe um comprometimento mútuo que combate o isolamento dos indivíduos e grupos, traz soluções de conjunto, construção de redes, evolução e melhoramento de indivíduos e nichos sociais, motivação e enredamento. Trata o fundamento da dificuldade de acesso, cria um movimento coletivo, que combate a apatia, falta de oportunidade, desenvolve processos motores e mentais, cria novos caminhos, abre novas perspetivas, que pretendem ser antídotos às principais questões elencadas no Diagnóstico Social.

Esta criação de novas centralidades artísticas e culturais, livres de uma certa formalidade do acto, permite assim o estabelecimento de novas relações com os espaços, que após o seu Mapeamento sugeriram eles mesmos a criação de diversos Ciclos ou Rotas. Este paralelo entre os desafios das pessoas e os espaços que estas reconhecem, favorece o processo, pois trabalha com a Memória Coletiva e com a sua Identidade, reforçada pelo sentimento de conjunto, de participação com os outros.

É também importante criar lógicas de programação em Rede, que permitam não só a partilha de problemas, mas também de soluções, quer para as respostas da programação, quer das respostas sociais.

#### > OBJETIVOS - PROPOSTA DE INTENÇÕES

Este projeto pretende valorizar os mais diversos caminhos - enquanto trajetos de vida - e como podemos modificar o seu futuro, através da prática - ativa ou como espectador - da reflexão ou experiência cultural e artística, que pode modificar a vida de quem dela usufrui, por um lema comum: TRANSFORMAR.

É fundamental contribuir para aproximar e convergir através da preparação e mediação da sociedade em geral para a integração equitativa e que a geração dessa oportunidade deve ter mente aberta de todos, para que no futuro haja uma maior coesão social e do território, de forma a que a diferenciação seja apenas um modo de produzir ações e não de discriminação ativa ou passiva.

As artes e a cultura contribuem de uma forma estruturante para a promoção da formação, da capacitação e da integração socioeconómica e sociocultural de franjas de população mais vulneráveis ou fragilizadas social, económica e culturalmente. As experiências de envolvimento comunitário, onde, por exemplo, se ligam artes tradicionais com linguagens mais contemporâneas trabalhando o identitário do território fortalece o sentimento de pertença de cidadania, de autoestima e desenvolvimento da comunidade.

Deve-se por isso apostar em qualificar e fortalecer o sistema cultural e criativo dos territórios, dando protagonismo aos atores locais, gerando massa crítica e a capacidade de iniciativa do território, pois só assim este passa a ser sujeito de políticas públicas, e não apenas objeto.

A estratégia de intervenção, após o devido mapeamento, deve procurar encontrar os modelos adequados ao território, em detrimento de uma única solução homogénea ou da replicação de formatos, mas que possa assumir uma série de pressupostos que contribuem para definir o programa de ação, incluindo a possibilidade de trabalhar em rede determinados grupos-alvo.

Como pressupostos genéricos, iremos assumir as práticas artísticas e culturais:

- > como instrumento de aprendizagem ao longo da vida, através do desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem;
  - > como elos de coesão, sentido de pertença e inclusão social.
- Especificamente devemos considerar o desenvolvimento de projetos que possam contribuir para trabalhar com grupos-alvo identificados no Diagnóstico Social.

Genericamente, a programação das ações deve possibilitar que desenvolvam o acesso à fruição de propostas artísticas ou formativos, de forma a ultrapassar limitações de algumas franjas da comunidade, população sujeita à exclusão, jovens e adultos em diversas situações de vulnerabilidade social, valorizando o seu potencial criativo independentemente das suas capacidades físicas ou psicossociais, melhorando a sua autoestima, estimulam as capacidades expressivas e o desenvolvimento próprio, bem como, a aceitação da diferença pela sociedade.

Numa perspetiva ou visão mais macro e de interligação de áreas governativa de gestão do território, para além da Cultura, como: Educação/Ciência; Turismo; Ambiente; Regeneração Urbana é fundamental apostar numa estratégia de cooperação, e partilha de informação/projetos. A comunicação deverá implicar e envolver as várias partes que influenciam as políticas de desenvolvimento do território.

### > PROCESSOS CONSTANTES DO PLANO DE PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Será necessário ter presente que algumas premissas de trabalho foram tidas em consideração no pensamento do programa, e que, são importantes para a sua implementação no terreno e para a prossecução de um projeto com cariz de intervenção social através da Arte e Cultura, sendo fundamental:

- > Trabalhar as dimensões performativas para apresentações de artistas locais ou nacionais/internacionais nos ciclos ou locais a ativar, através do envolvimento das comunidades, quer no processo criativo, quer de produção (para desenvolvimento de novas competências e capacitação), para apresentação em ciclos ou locais;
- > Trabalhar a dimensão das artes visuais, com artistas convidados a trabalhar a cultura popular, memória coletiva e saber fazer, acrescentando novos olhares e possibilitando novas imagéticas do território ou da criação de novos produtos/ novos olhares sobre produtos existentes;
- > Ter em consideração que o envolvimento das comunidades, em particular, das comunidades em risco - os grupos-alvo, tem como pressuposto e método a sua implicação/implicação no processo, não apenas como público, ou participante/performer, mas desde a recolha de conteúdos, recolha vídeo, sonora e fotográfica, produção, mediação local e apresentação;
- > Transformar alguns dos espaços periféricos em novos espaços de oferta cultural, que resultem também em espaços de encontro de gerações e interculturais

### > NOTAS PARA A APRESENTAÇÃO DA TABELA DE PROGRAMAÇÃO INSERIDA NAS FICHAS DE EQUIPAMENTOS

As propostas de programação cultural resultaram do cruzamento da análise das comunidades locais, do tecido artístico e associativo local, das práticas culturais, das necessidades assinaladas no diagnóstico para a elaboração de um plano de mediação cultural para o Alentejo Central e por fim foram adequadas/associadas às características físicas/técnicas/humanas de cada espaço mapeado.

Definimos assim, 3 níveis de pensamento estratégico, ou eixos, para a construção de um programa de ações, que permitam um trabalho que tenha uma base sólida de ligação ao território, limitando assim as fragilidades de ações esporádicas ou isoladas e assim:

- > Eixo 1 - é definido base no Mapeamento dos Espaços e das Marcas e Temáticas territoriais, que nos permitiu definir esta primeira camada de CICLOS ou MARCAS;
  - > Eixo 2 - resulta da ligação dos espaços e temáticas territoriais com o diagnóstico social, na construção de uma segunda camada, de PROGRAMAS e CONCEITOS;
  - > Eixo 3 - é a materialização dos pressupostos dos Eixos 1 e 2 em ações concretas e áreas de programação artística e cultural.
- > Eixo 1  
A identificação dos espaços, após análise, permite uma leitura de aspetos marcantes que considerámos relevantes para a criação de um pensamento por detrás da definição de programa de ações, considerando também, que era fundamental que estas Marcas ou Ciclos pudessem ser transversais a todos os municípios e que pudessem ser relevantes em termos de Memória Coletiva e facilmente identificáveis para público e participantes.

Desta forma, a existência de elementos ligados à água - um assunto tão sensível na região - como lavadouros, fontes, mas também, lagos artificiais, rios e barragens, ganham a dimensão de destaque para a criação de um ciclo de programação específico.

Também foram encontrados os mesmos pressupostos pelo número e relevância de “Jardins e Parques”, “Adros, Praças e Largos de Igrejas”, “Largos e Praças” e “Coretos e Anfiteatros ao Ar Livre” no desenvolvimento de programação para famílias, intercultural ou intergeracional, pela sua localização central nas localidades e por serem já, locais de encontro habitual.

A existência de elementos patrimoniais e da memória coletiva, como os “Museus, Monumentos e Patrimonial”, “Arqueológica e Megalítica”, “Etnografia e Imaterial”, o caso concreto das “Praças de Touros”, das “Igrejas e Edifícios Religiosos”, a “Gastronomia” e ainda de “Património Natural”, como elementos de forte cariz de memória coletiva, reconhecidos como marcas e fatores de identidade de cada município, mas também de todo o Alentejo Central.

As “Antigas Escolas Primárias”, entre as ainda em funcionamento e as que estão inutilizadas ou com outras funções, são também um elemento óptimo para trabalhar o Apoio à Criação de Pensamento e Artística, em complemento com Associações e Instituições ligadas a agentes sociais e culturais.

Essas Associações e Instituições que detém uma rede extensa de Salas e Salões onde pontuam pequenos palcos que imaginamos poder receber um ciclo de teatro em locais de maior e mais baixa densidade populacional por toda a região do Alentejo Central.

Uma nota ainda para as Festas Populares que foram bastante afetados pela pandemia, ainda em recuperação. Os espaços para eles destinados durante décadas pode agora também sofrer uma transformação de novos tempos e passar a acolher também outros eventos multidisciplinares ou minifestivais.

> Eixo 2

Os Ciclos e Temas apresentam caminhos que se concretizam com uma proposta de eventos, programas e conceitos, que resultam da ligação dos espaços e temáticas territoriais com o diagnóstico social.

Um olhar mais próximo, revela possibilidades e evidencia em conjunto com a análise do Diagnóstico Social, uma série de caminhos, como o trabalho Intergeracional, que una Cultura Popular e Cultura Contemporânea e por conseguinte as gerações mais novas e de idade maior. Sobre esta relação, apresentamos várias soluções, desde a proposta de Eventos Multidisciplinares ou Minifestivais que trabalhem com conteúdos intergeracionais, mas também, interculturais.

É também, fundamental convergir aos mais jovens, trabalhar o futuro sem obliterar a memória, levando-os a ocuparem-se com levantamentos de elementos de património local ou de memória coletiva (cantigas, rezas, mezinhas, contos, lendas, tradições), o que trata significados e implicação de jovens, mas também de procurarem essa relação com gerações mais velhas. Da mesma forma, queremos que as gerações desenvolvam ações relativas à sua cultura e do seu território, que correndo o risco de cristalizar, deve ter o seu olhar e a sua intervenção. Assim, o programa de ATL em instituições de cariz cultural, resulta numa ação de capacitação-ação junto dessas instituições ou agentes, mas também de perceber o que lhes interessa e como gostariam de mostrar elementos patrimoniais, permitindo-lhes serem curadores da memória coletiva à sua geração e às vindouras.

O trabalho com e para famílias é fundamental ter um foco e um projeto específico, tal como a criação de eventos para Vizinhos, na expectativa de trabalhar gerações, culturas dispare e de construção do sentido de comunidade. Estas ações devem ser Multidisciplinares, para não limitarem formas de expressão e temas, sendo realizadas em espaços que pela sua natureza são abertos e convergentes, para facilitar a aproximação do público e participantes.

Ainda assim, corremos o risco de fixar estas ações em espaços que não sejam acessíveis ou visíveis a todas as pessoas, e no sentido de combater algum isolamento físico e social, promovemos a criação de polos das bibliotecas e também de espetáculos e performances em deambulação, quer em locais fixos (identificados no Mapeamento) mas também porta-a-porta.

Algumas dessas ações farão parte do programa de ações em espaços intimistas, para lotações limitadas, mas também, com a criação de uma rede de instalações perenes em Site-Specific em locais não convencionais, que possam constituir-se como marcos ou referências de desafio do projeto e para as populações que deambulam ou circulam nesses territórios.

Outras das ações serão em locais com reconhecimento, como os Adros e Praças das Igrejas ou nos Coretos, unindo, sempre que possível Bandas e Agentes Locais com outros Artistas convidados. Assim como desenvolver eventos em percurso, novas rotas de circulação com recurso à construção de Visitas Orientadas, Performativas e Audiowalks, pode também servir visitantes de fora do território, criando dinâmicas sociais produtivas.

Para esse efeito é importante criar uma boa relação com Novos Criadores e Bolsas de Apoio à Criação, que una áreas artísticas ou de pensamento contemporâneo e Saber Fazer/ Memória Coletiva (podem ser artistas, criadores, investigadores ou estudantes de ensino superior), num processo que devolva ao território em formação, ações de capacitação, capacitação-ação, novo produto, etc., bem como da criação de espaços formais e deslocalizados, para encontro desses criadores locais, artistas convidados, em circulação e nómadas digitais.

Por último, sugerimos a criação de um Passaporte Cultural do Alentejo Central, que proporcione a pessoas dos grupos-alvo, o acesso facilitado em ações ou espetáculos, criando vantagens e um Currículo Cultural, que inclua participação em ações, formações, visualização de espetáculos.

#### > Eixo 3

Para dar corpo e para materializar os Eixos anteriores, construímos uma matriz de ações de programação por tipologias, que é mais adequada a cada espaço. A ampla gama de ações, multidisciplinares, inclui algumas atividades, que não são espetáculos, mas que permitem trabalhar conteúdos culturais, como os Jogos Tradicionais, Gastronomia, Declamação de Contos Populares, Poesia Popular, Rezas, Mezinhas e Benzeduras, Lenga-Lengas e alguma Música Tradicional, mas também criação de hortas, elementos de forte ligação à Memória Coletiva e Cultura Popular.

A arte em contexto terapêutico também é considerada. As últimas ações são de Formação, Formação-Ação, Especialização Artística, Oficinas que unam Cultural Popular e Contemporânea e a continuação do investimento na criação de uma rede de mediadores culturais locais.

Um projeto desta natureza carece evidentemente de um trabalho em rede, com instituições de ensino, ensino superior, Ipss 's, redes artísticas, mas também, intermunicipal, de partilha de objetivos, recursos técnicos, logísticos, humanos e de experiências.

Com base na criação destas 3 camadas de criação do Programa de Ação, a sua nomenclatura consta das Fichas de Espaço, com a seguinte denominação:

- > Eixo 1 - Identificamos graficamente com o símbolo “#” e um número de ordem, ou seja, de #1 a #17.
- > Eixo 2 - Identificamos graficamente com o símbolo “\*” e um número de ordem, ou seja, de \*1 a 17.
- > Eixo 3 - Identificamos graficamente com o símbolo “\$” e um número de ordem, ou seja, de \$1 a \$37.

> PROPOSTAS DE EIXOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA O ALENTEJO CENTRAL

Eixo 1 - CICLOS OU MARCAS		Eixo 2 - PROGRAMAS E CONCEITOS		Eixo 3 - AÇÕES	
Mapeamento dos Espaços		Diagnóstico Social e os Espaços		Materialização dos pressupostos anteriores	
#1	Ciclo ou Rota da Água > Fontes, Lavadouros, lagos artificiais, rios, barragens e praias fluviais	*1	Evento Multidisciplinar - Mini Festival com várias expressões artísticas e Animações, que se centrem em expressões interculturais (migrantes, minorias étnicas, nichos culturais) e Intergeracional (misceginção de experiências, saber fazer e formas de expressão/consumo artístico e cultural)	§1	Música
#2	Ciclo ou Rota dos Jardins e Parques > Desenvolvimento de Programação para famílias, intercultural ou intergeracional	*2	Programação Intergeracional (Cultura Popular e Contemporâneo; Artesanato e Design; Cante e HipHop, Folclore e HipHop) por exemplo, com Festivais Saber Fazer - cruzamento artesanato com arte contemporânea e artes performativas	§2	Música/ Arruada
#3	Ciclo ou de Pequenos Teatros > Desenvolvimento de Programação de Teatro para pequenos espaços, em áreas de baixa densidade. Nota: Estes programas devem incluir Conversas, Oficinas, O espetáculo e uma refeição-convívio no final. Também, a receita da bilheteira deve ficar para uma instituição local	*3	Projeto com Programa de Levantamento de elementos do património local, memória coletiva e identidade local, como: cantigas, rezas, mezinhas, contos, lendas, tradições, efetuado por jovens locais, que levará ao cruzamento intergeracional	§3	Música/ Bandas
#4	Ciclo ou Rota de Antigas Escolas Primárias > Espaços que permitem vários eventos no exterior e ações de interior. Eventualmente Residências Artísticas, Festivais Jovens (Urbanos) e Ciclos de Formação	*4	Programação de Família - Multidisciplinar e não infantilizada, que pode ser apresentado em Pequenos Teatros ou Espaços da "Rota da Água", Espaços ao Ar Livre (Jardins, Parques, etc.)	§4	Música/ Coros e Cante
#5	Ciclo ou Rota de Museus, Sítios Arqueológicos, Património e da Memória Coletiva > Visitas Orientadas; Performances em site-specific, música ou dança	*5	Programas de visitação: Visitas Encenadas, Visitas Orientadas, Visitas Afetivas, Audiowalks, com qualificação de agentes	§5	Teatro
#6	Ciclo ou Rota Arqueológica e Megalítica: Arte e Património	*6	Ações Intimistas, em espaços de interior e exterior com lotação limitada: Concertos, Performance/ Circo contemporâneo/ Dança/ Teatro Físico	§6	Novo Circo
#7	Ciclo ou Rota de Património Material (Castelos, Monumentos, etc.): Arte e Património			§7	Teatro Físico
				§8	Dança
				§9	Performance Multidisciplinar/ Famílias
				§10	Marionetas/ Bonecos / Formas Animadas
				§11	Artes Visuais
				§12	Instalações em Site Specific
				§13	Artes Tradicionais: Cerâmica, Cestaria, Têxtil, Metal, etc.
				§14	Cinema
				§15	Cinema ao ar livre

> PROPOSTAS DE EIXOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA O ALENTEJO CENTRAL

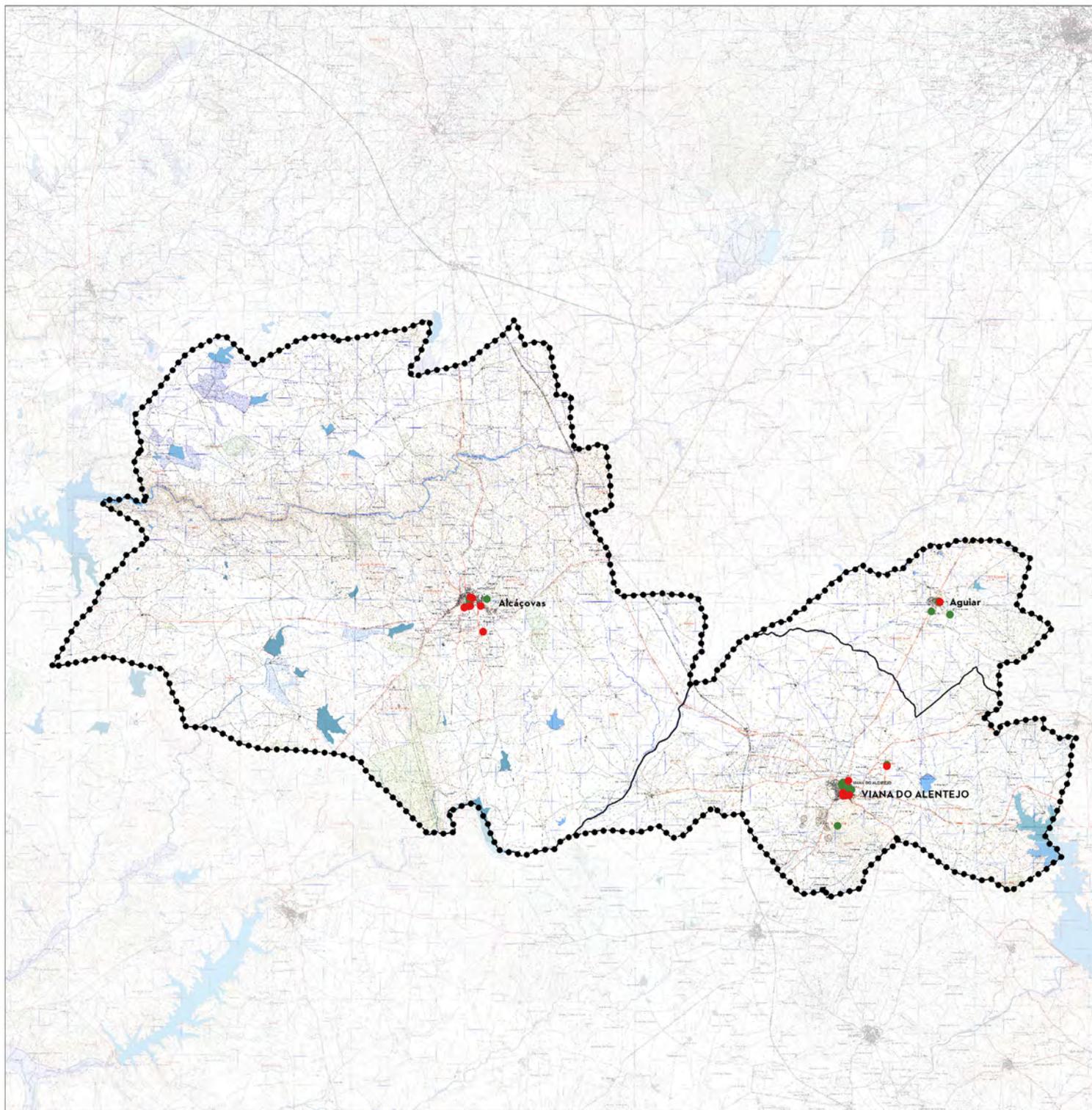
Eixo 1 - CICLOS OU MARCAS		Eixo 2 - PROGRAMAS E CONCEITOS		Eixo 3 - AÇÕES	
Mapeamento dos Espaços		Diagnóstico Social e os Espaços		Materialização dos pressupostos anteriores	
#8	Ciclo ou Rota do Património Imaterial e Etnografia: Arte e Património	*7	Projeto de Instalações em Site Specif, Land art, Arte Mural, que funcionem de forma perene nos locais e deixando algo	§16	Cinema - documental
#9	Ciclo ou Rota da Gastronomia e Locais de Produção de Produtos Gastronómica (fornos, lagares, adegas): Arte e Gastronomia	*8	Festival de Sons da Terra, em que músicos convidados atuam com Bandas Locais, para apresentação nos coretos ou Adros de Igreja	§17	Fotografia, Gravação de Vídeo, Produção Sonora e Produção Multimédia
#10	Ciclo ou Rota de Locais de Património Natural e de Natureza: Arte e Natureza	*9	Programa de Curadoria para o Património, onde se coloca um grupo-alvo a desenvolver um projeto expositivo de uma parte do património, da importância da água, da etnografia, implicando-os, (Perguntar o que lhes interessa; Porque lhes interessa;; o que querem mostrar; Como querem mostrar)	§18	Media Arts
#11	Ciclo ou Rota de Locais de Apoio à Criação: Centros de Produção de Conhecimento, Residências Artísticas, Bandas, Companhias de Teatro, Associações Culturais	*10	Programas de Verão, tipo ATL ou OTL Cultural jovem, para as férias/ Academias Juniores - que pudessem ter participação de pessoas de idade maior, Associações Culturais, Museus, Grupos Etnográficos, etc.	§19	Jogos Tradicionais
#12	Ciclo Ao Adro Adros, Praças e Largos de Conventos, Igrejas, Capelas e Ermidas	*11	Criação de Polos de Bibliotecas (fixos ou deambulantes - locais públicos ou porta a porta)	§20	Gastronomia
#13	Ciclo Ao Largo Largos e Praças, espaços de maior envergadura ou conotados com Festas Populares, Eventos Comerciais, onde se proporia programação de envolvimento das comunidades, em espetáculos de maior envergadura, mas não considerados comerciais ou de grande público, onde haja uma maior predominância do processo de trabalho e do envolvimento local	*12	Espetáculos ou performances de deambulação Criação de Programação (fixos ou deambulantes - locais públicos ou porta a porta)	§21	Declamação e Contos Populares (ouvintes e leitores locais)
#14	Ciclo dos Coretos e Anfiteatros ao Ar Livre Música e Performance em Coretos e Anfiteatros ao Ar Livre	*13	Projeto de interface para criadores locais, artistas, nómadas digitais, que não dotados de espaço próprio, possam ter encontros programados	§22	Poesia e Poesia Popular
				§23	Rezas, mezinhas, orações e benzeduras
				§24	Lenga-Lengas
				§25	Música tradicional
				§26	Criação de Hortas
				§27	Passeios de Memória
				§28	Natureza: Observação Astrológica
				§29	Natureza: Observação espécies natureza, montado

> PROPOSTAS DE EIXOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA O ALENTEJO CENTRAL

Eixo 1 - CICLOS OU MARCAS		Eixo 2 - PROGRAMAS E CONCEITOS		Eixo 3 - AÇÕES	
Mapeamento dos Espaços		Diagnóstico Social e os Espaços		Materialização dos pressupostos anteriores	
#15	Ciclo das Praças de Toiros > Programação de envolvimento das comunidades, em espetáculos de maior envergadura, mas não considerados comerciais ou de grande público, onde haja uma maior predominância do processo de trabalho e do envolvimento local	*14	Projetos Os Vizinhos, para programação que una a gastronomia, comércio local, produtores locais, saber fazer, artistas locais e uma oferta complementar que una contemporâneo e os elementos atrás descritos, para uma nova dimensão das Festas Populares	§30	Visitas Orientadas/ Afetivas/ Performativas
#16	Ciclo das Igrejas > Música Antiga, Erudita ou Clássica	*15	Projetos de Novos Criadores, de apoio à criação, onde artistas desenvolvem projetos em Residência Artística, pelo território, unindo áreas artísticas ou de pensamento contemporâneo e Saber Fazer/ Memória Coletiva (podem ser artistas, criadores, investigadores ou estudantes de ensino superior), num processo que devolve ao território em formação, ações de capacitação, capacitação-ação, novo produto, etc.	§31	Audiowalk
#17	Ciclo de Festas Populares, Eventos Multidisciplinares e ou Mini Festivals	*16	Passaporte Cultural - Projeto que proporcione aos jovens, a entrada facilitada em ações ou espetáculos, criando vantagens e um Currículo Cultural, que inclua participação em ações, formações, visualização de espetáculos	§32	Ludoteca
		*17	Programa de Curadoria Local - Os jovens detentores do Passaporte Cultural serão ouvidos e implicados nos processos de definição das ações, podem escolher ser envolvidos na produção, usufruir de formações e ter acesso a conteúdos/ programas de mediação cultural	§33	Arte Terapia em grupos em risco
				§34	Formação em contexto de formação-ação
				§35	Masterclasses - especialização artística
				§36	Oficinas que unam criadores contemporâneos e o Saber Fazer tradicional
				§37	Formação para mediadores culturais / agentes locais ativadores de comunidade

Município

# VIANA DO ALENTEJO



#### equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Viana do Alentejo\_Centro do Cante e do Saber
- Viana do Alentejo\_Casa dos Romeiros-Santuário de Nossa Senhora d'Aires
- Viana do Alentejo\_Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo
- Viana do Alentejo\_Sociedade Vianense
- Viana do Alentejo\_Olaria do Mestre Feliciano António Branco Agostinho
- Viana do Alentejo\_Oficina de Olaria Mira Agostinho
- Alcáçovas\_Centro Cultural de Alcáçovas
- Alcáçovas\_Museu do Chocalho
- Alcáçovas\_Mercado Municipal
- Alcáçovas\_Salão Multiusos do Sport Clube Alçoçovense
- Alcáçovas\_Sociedade União Alçoçavense
- Alcáçovas\_Sala de Convívio da Associação de Reformados de Alcáçovas
- Alcáçovas\_Fábrica dos Chocalhos Pardalinho
- Aguiar\_Salão da Cooperativa de Aguiar

#### parques, jardins e recintos ao ar livre

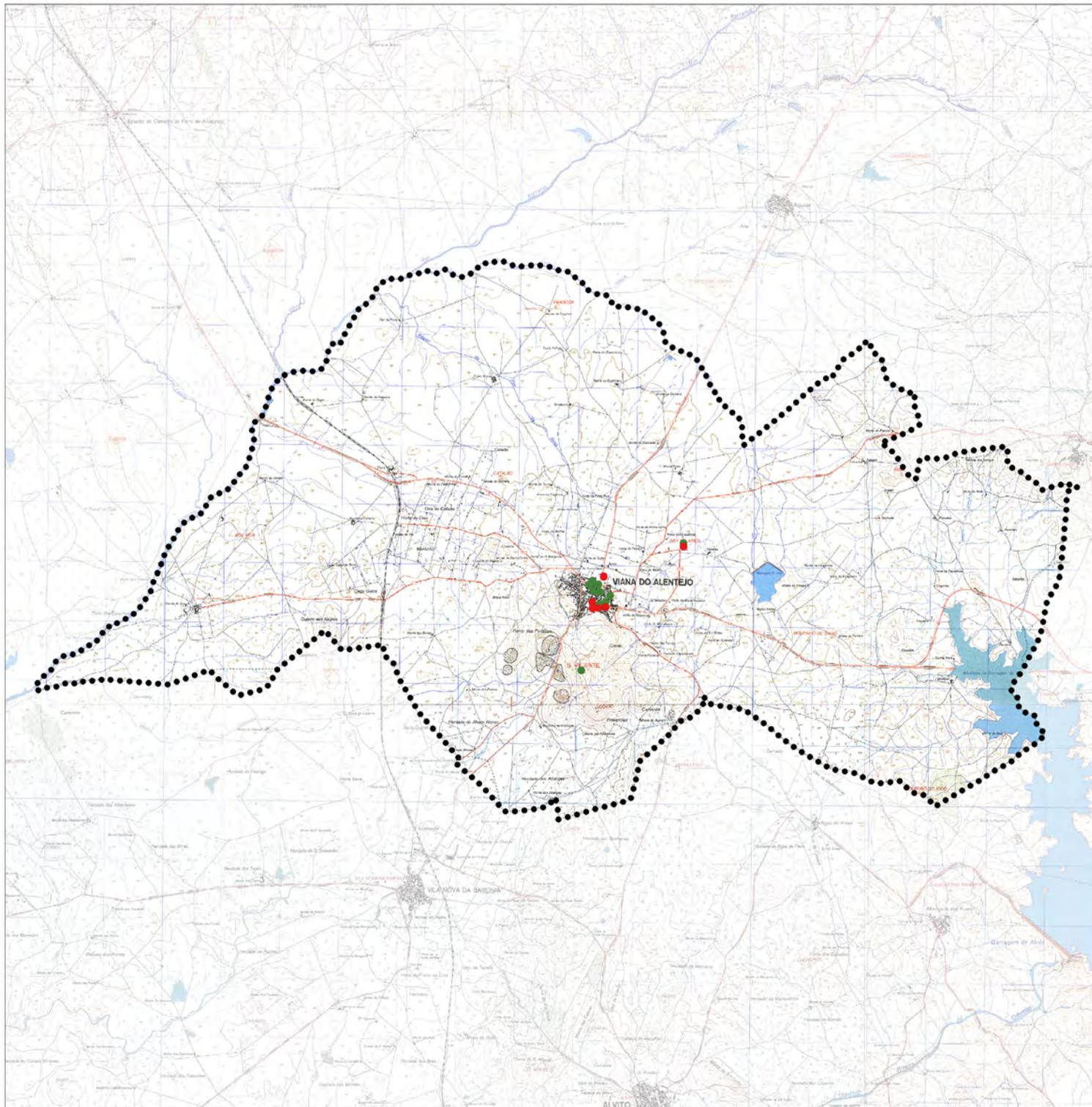
- Viana do Alentejo\_Tanque da Barca
- Viana do Alentejo\_Jardim Público e Coreto
- Viana do Alentejo\_Fonte das Freiras
- Viana do Alentejo\_Chafariz do Rossio da Fonte Coberta
- Viana do Alentejo\_Pátio das traseiras do Cineteatro Vianense
- Viana do Alentejo\_Terraços do Cineteatro Vianense
- Viana do Alentejo\_Jardim Municipal
- Viana do Alentejo\_Exterior Intramuralhas do Castelo de Viana do Alentejo
- Viana do Alentejo\_Parque Municipal Quinta da Joana
- Viana do Alentejo\_Exterior do Santuário de Nossa Senhora d'Aires
- Viana do Alentejo\_Ermiada de São Vicente
- Alcáçovas\_Exterior da Ermida de São Geraldo
- Alcáçovas\_Jardim Público e Coreto
- Alcáçovas\_Exterior do Paço dos Henriques
- Alcáçovas\_Jardim das Conchas
- Alcáçovas\_Praça da República
- Aguiar\_Exterior do Salão da Cooperativa de Aguiar
- Aguiar\_Anta de Aguiar
- Aguiar\_Fonte do Paço
- Aguiar\_Tanque Comunitário e envolvente

- divisa concelho
- divisa freguesias

0 2.5 5 7.5 km

Freguesia

# VIANA DO ALENTEJO



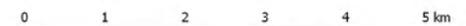
equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Viana do Alentejo\_Centro do Cante e do Saber
- Viana do Alentejo\_Casa dos Romeiros-Santuário de Nossa Senhora d'Aires
- Viana do Alentejo\_Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo
- Viana do Alentejo\_Sociedade Vianense
- Viana do Alentejo\_Olaria do Mestre Feliciano António Branco Agostinho
- Viana do Alentejo\_Oficina de Olaria Mira Agostinho

parques, jardins e recintos ao ar livre

- Viana do Alentejo\_Tanque da Barca
- Viana do Alentejo\_Jardim Público e Coreto
- Viana do Alentejo\_Fonte das Freiras
- Viana do Alentejo\_Chafariz do Rossio da Fonte Coberta
- Viana do Alentejo\_Pátio das traseiras do Cineteatro Vianense
- Viana do Alentejo\_Terraços do Cineteatro Vianense
- Viana do Alentejo\_Jardim Municipal
- Viana do Alentejo\_Exterior Intramuralhas do Castelo de Viana do Alentejo
- Viana do Alentejo\_Parque Municipal Quinta da Joana
- Viana do Alentejo\_Exterior do Santuário de Nossa Senhora d'Aires
- Viana do Alentejo\_Ermida de São Vicente

●●●●●  
divisa freguesias



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# CENTRO DO CANTE E DO SABER

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/mJLePsBGFg5ZYY4G6>

## CARACTERIZAÇÃO

Diversas salas bem como o exterior têm potencial para acolher atividades relacionadas com a temática. Salas de aula, wc e pátio.

## LOTAÇÃO

30

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

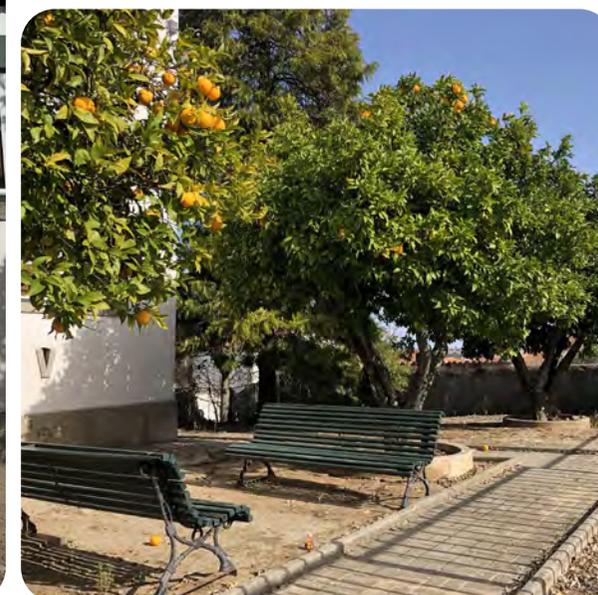
Inaugurado em novembro de 2014, o Centro do Cante e do Saber está instalado no antigo edifício da Escola das Escadinhas e alberga a sede dos três grupos corais de Viana do Alentejo. Não é usado regularmente para eventos mas apenas como sede.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #8; #11 Programas \*3; \*9; \*10; \*15 Ações \$4; \$17; \$30; \$31; \$33; \$35; \$36; \$37

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | educacao@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# CASA DOS ROMEIROS / SANTUÁRIO DE N.ª SR.ª DE AIRES

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/X1aZUnbAzdu2PUeC7>

## CARACTERIZAÇÃO

Salas e corredores do Museu de Ex-Votos e oito salas amplas no edifício externo ao santuário, recentemente requalificado e transformado em espaço de acolhimento de peregrinos.

## LOTAÇÃO

Salas 20 a 30 | terraço 30

## PROPRIETÁRIO

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

-

## OBSERVAÇÕES

Santuário situado fora da zona residencial de Viana do Alentejo, com muita atividade de peregrinação. Realizam-se festas religiosas de grande impacto e dimensão no terreno envolvente do Santuário.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclo #1; #16 Programas \*15 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

## CONTACTO

santuarioviana@sapo.pt



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE VIANA DO ALENTEJO

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/bHmcqEvVZRr9cUPh8>

## CARACTERIZAÇÃO

Sala de convívio, bar e sala de reuniões.

## LOTAÇÃO

20

## PROPRIETÁRIO

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

-

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #11; #13 Programas \*3; \*15 Ações \$17; \$33; \$35; \$36; \$37

## CONTACTO

ruivonova@gmail.com



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# SOCIEDADE VIANENSE

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/RfrGTBK4qz8Mgq8f7>

## CARACTERIZAÇÃO

Sociedade possuiu pequeno teatro, tipo “à italiana”, construído em 1943. Anterior cineteatro de Viana do Alentejo. Atualmente tem um salão com palco e algumas salas (de jogos e outras atividades da Sociedade) potenciais de programação de pequena escala.

## LOTAÇÃO

200

## PROPRIETÁRIO

Sociedade Vianense

## PROMOTOR

Sociedade Vianense

## OBSERVAÇÕES

Uma das coletividades mais antigas do concelho. Sede da Banda Filarmónica Vianense. Local de bailes e eventos comemorativos.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas \*8; \*10 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

sociedadevianense20011838@gmail.com | 266 953 265



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# OLARIA DO MESTRE FELICIANO ANTÓNIO BRANCO AGOSTINHO

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/BBZUus3YkaDVPP4k7>

## CARACTERIZAÇÃO

Sala de exposição de cerâmicas e sala de atelier de olaria potenciais de receber propostas de programação intimistas.

## LOTAÇÃO

20

## PROPRIETÁRIO

Mestre Feliciano António Branco Agostinho

## PROMOTOR

Mestre Feliciano António Branco Agostinho

## OBSERVAÇÕES

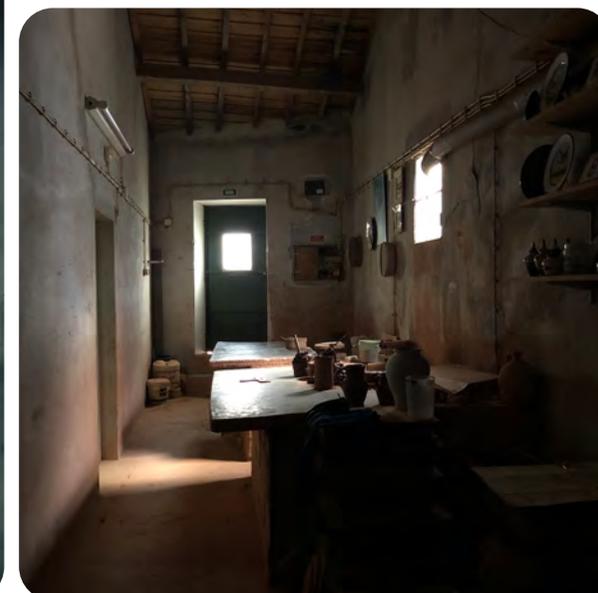
Locais emblemáticos de produção e venda de produtos de cerâmica.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #8; #11 Programas \*5; \*6; \*9; \*10; \*15 Ações \$13; \$17; \$30; \$31; \$33; \$35; \$36; \$37

## CONTACTO

266 953 806



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# OFICINA DE OLARIA MIRA AGOSTINHO

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/Huzxkk44pFMNLiWg7>

## CARACTERIZAÇÃO

Sala de exposição de cerâmica com potencial de receber propostas de programação intimistas.

## LOTAÇÃO

20

## PROPRIETÁRIO

Mira Agostinho

## PROMOTOR

Mira Agostinho

## OBSERVAÇÕES

Locais emblemáticos de produção e venda de produtos de cerâmica.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #8; #11 Programas \*5; \*6; \*9; \*10; \*15 Ações \$13; \$17; \$30; \$31; \$33; \$35; \$36; \$37

## CONTACTO

266 939 273



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# TANQUE DA BARCA

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/LQT4rDxjdrkcnczac6>

## CARACTERIZAÇÃO

Zona de tanque com cobertura (telhado) e pátio exterior com bancos.

## LOTAÇÃO

30

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Lavadouros ativos, amplos e com potencial de acolher programação cultural.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #1 Programas \*5; \*6; \*9; \*14 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25; §30; §31

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# JARDIM PÚBLICO E CORETO

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/6oHvRFBVq8KWVH319>

## CARACTERIZAÇÃO

Jardim Público em zona central de Viana do Alentejo, com coreto, zonas de relvadas com sombra e ampla zona cimentada (ringue desportivo) que permite a implementação de palco e tendas para apoio a atividades.

## LOTAÇÃO

> 200

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Condições mínimas de acessibilidade e sanitários.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10; #14 Programas \*1; \*7; \*8 Ações §1; §3; §4; §6; §7; §8; §9; §10; §12; §19; §20; §21; §22; §24; §25; §29

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# FONTE DAS FREIRAS

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/mb2toYdQrTVd7yD1A>

## CARACTERIZAÇÃO

Fonte inserida no Jardim Público de Viana com ampla escadaria, ideal para criação de plateia. Todo o espaço funciona como um pequeno auditório de exterior.

## LOTAÇÃO

20

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Óptimas condições acústicas. Acessibilidade reduzida. Possui sanitários no jardim público.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #1 Programas \*5; \*6; \*9; \*14 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# CHAFARIZ DO ROSSIO DA FONTE COBERTA

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/5nbF4kqNchESAsff6>

## CARACTERIZAÇÃO

Largo amplo com fonte ideal para receber festas populares, concertos e espetáculos, desfiles, arruadas e outras programações de exterior.

## LOTAÇÃO

200

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Situado no antigo Rossio, hoje Largo 25 de Abril, é considerado um ponto turístico da vila.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #1 Programas \*5; \*9; \*14 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$30; \$31

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# PÁTIO DAS TRASEIRAS DO CINETEATRO VIANENSE

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/26C4cwukcWcUus3m7>

## CARACTERIZAÇÃO

Pátio amplo com vários recantos ajardinados que permite a implementação de pequenos palcos, ou zonas de programação multidisciplinar. Valência proximidade com o Cineteatro.

## LOTAÇÃO

80

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Condições mínimas de acessibilidade, sanitários e zonas para camarins.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2 Programas \*6 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# TERRAÇOS DO CINETEATRO VIANENSE

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/jo2bPodiaZTKYHtb7>

## CARACTERIZAÇÃO

Terraço do Cineteatro Vianense com vista privilegiada sobre a vila, onde se tem realizado alguma atividade cultural programada pelo Município.

## LOTAÇÃO

50

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Pouca acessibilidade. Sanitários e zonas para camarins.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #11 Programas \*6 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# JARDIM MUNICIPAL

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/5TjR5VpNsezWcJi4A>

## CARACTERIZAÇÃO

Jardim perto do centro histórico de Viana do Alentejo, com boas zonas de sombra e um banco de cimento semi-circular que pode funcionar como um pequeno auditório de exterior.

## LOTAÇÃO

100

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Condições mínimas de acessibilidade e sanitários.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10 Programas \*1; \*7 Ações \$1; \$2; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$12; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$29

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# TERREIRO DO CASTELO

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/jz2Mf5YHGzdsdUne9>

## CARACTERIZAÇÃO

Zona exterior intramuralhas do Castelo, ampla, ideal para implementação de palco para festas e festivais.

## LOTAÇÃO

200 pax

## PROPRIETÁRIO

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Pouca acessibilidade. Sanitários e zonas para camarins.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #7 Programas \*1; \*5; \*7; \*9 Ações §1; §2; §6; §7; §8; §9; §10; §12; §19; §20; §21; §22; §24; §25; §27; §30; §31

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# PARQUE MUNICIPAL QUINTA DA JOANA

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/BA75F4M2jKhZCTd8>

## CARACTERIZAÇÃO

Parque com potencial de acolhimento de programação cultural multidisciplinar. Possui valências de - parque infantil, parque de manutenção, zonas relvadas de sombra, e ringue polidesportivo.

## LOTAÇÃO

> 200

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

-

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10 Programas \*1; \*7 Ações §1; §2; §6; §7; §8; §9; §10; §12; §19; §20; §21; §22; §24; §25; §29

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# EXTERIOR DO SANTUÁRIO DE N.ª SR.ª DE AIRES

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/PZPeEM2QytamVt9y6>

## CARACTERIZAÇÃO

Pátio interior do Santuário e descampado da zona envolvente exterior envolvente exterior.

## LOTAÇÃO

pátio 100 | zona exterior (adro, quintal e terreno descampado) > 200

## PROPRIETÁRIO

Diocese de Évora

## PROMOTOR

Paróquia de Viana do Alentejo e Município de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Local da Feira d'Aires.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #1 Programas \*1 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

## CONTACTO

santuarioviana@sapo.pt



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia VIANA DO ALENTEJO • Localidade VIANA DO ALENTEJO

# ERMIDA DE SÃO VICENTE / PINCARINHO

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/qTf6S1o8fDD4Pgmx9>

## CARACTERIZAÇÃO

Antiga ermida em ruínas mas com estruturas metálicas adaptadas para a sua visita. Torre com vista 360 graus.

## LOTAÇÃO

Zona envolvente da ermida 200 | Torre 10

## PROPRIETÁRIO

Em terreno privado

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Local de acesso condicionado. Vista panorâmica.  
Sem electricidade.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #7; #10 Programas \*1; \*5; \*7; \*9 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$12; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$27; \$30; \$31

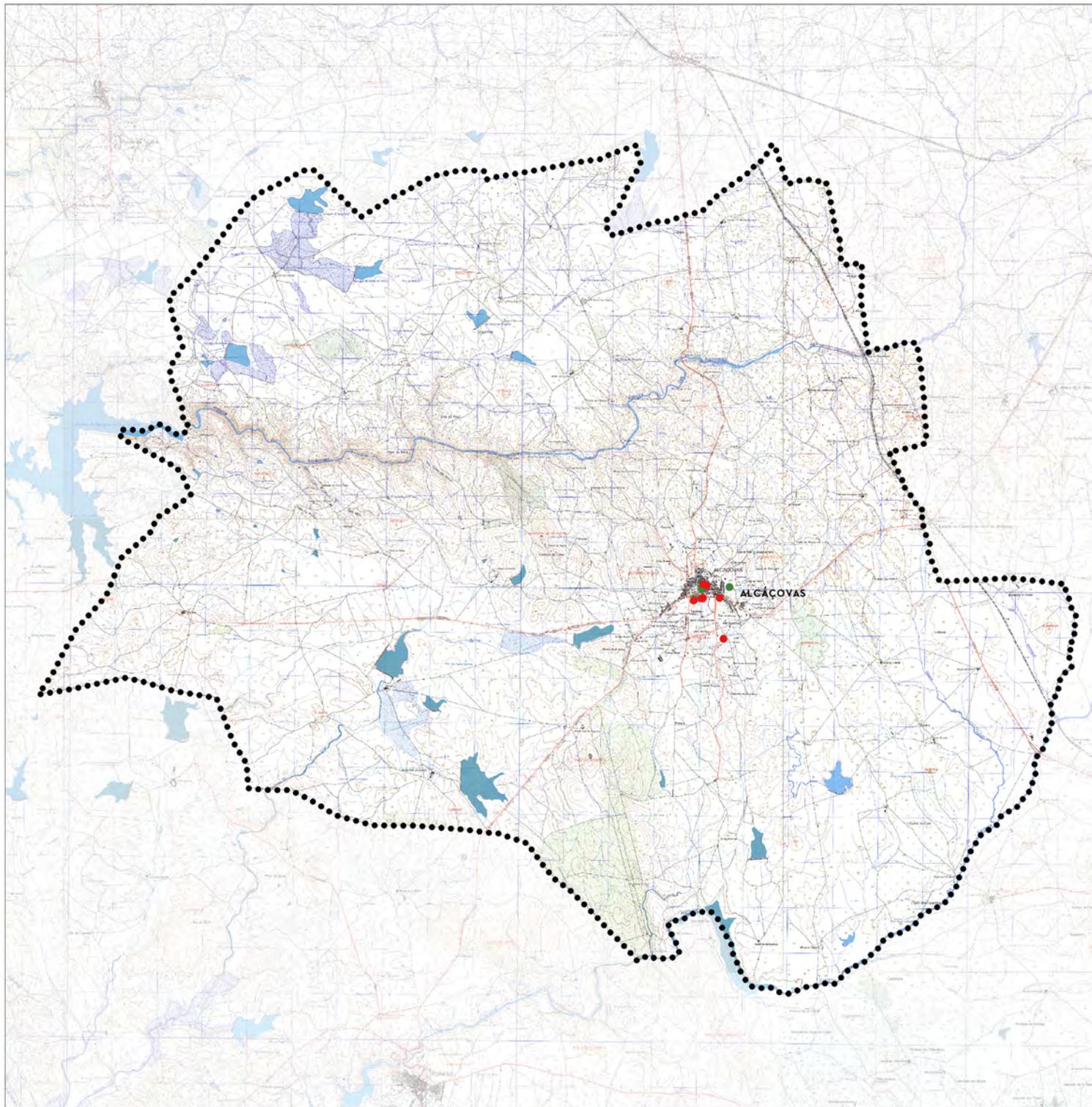
## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Freguesia

# ALCAÇOVAS



equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Alcaçovas\_Centro Cultural de Alcaçovas
- Alcaçovas\_Museu do Chocalho
- Alcaçovas\_Mercado Municipal
- Alcaçovas\_Salão Multiusos do Sport Clube Alcaçovense
- Alcaçovas\_Sociedade União Alcaçovense
- Alcaçovas\_Sala de Convívio da Associação de Reformados de Alcaçovas
- Alcaçovas\_Fábrica dos Chocalhos Pardalinho

parques, jardins e recintos ao ar livre

- Alcaçovas\_Exterior da Ermida de São Geraldo
- Alcaçovas\_Jardim Público e Coreto
- Alcaçovas\_Exterior do Paço dos Henriques
- Alcaçovas\_Jardim das Conchas
- Alcaçovas\_Praça da República

●●●●●  
divisa freguesias

0 1 2 3 4 5 km

Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **ALCÁÇOVAS** • Localidade **ALCÁÇOVAS**

# CENTRO CULTURAL DE ALCÁÇOVAS

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/sCnwrxyXTLtU9ox28>

## CARACTERIZAÇÃO

Antigo edifício no centro das Alcaçovas transformado em Centro Cultural. Com muito potencial, possui vários espaços polivalentes onde são realizadas muitas atividades - formativas, performativas e associativas. Possui 2 salões amplos, um pátio interior, um jardim e quatro salas de dimensões mais pequenas.

## LOTAÇÃO

Salões 100 pax | salas 20 a 60 | Pátio interior 30 | Jardim 150

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

-

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10; #11 Programas \*3; \*7; \*15 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$12; \$17; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **ALCÁÇOVAS** • Localidade **ALCÁÇOVAS**

# MUSEU DO CHOCALHO

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/hrZf7QLfG3v4xYY2A>

## CARACTERIZAÇÃO

Museu privado com grande coleção de Chocalhos nacionais e internacionais. Possui 4 salas de exposição e um quintal com alpendre.

## LOTAÇÃO

10

## PROPRIETÁRIO

Sr. António Rodrigues

## PROMOTOR

Sr. António Rodrigues

## OBSERVAÇÕES

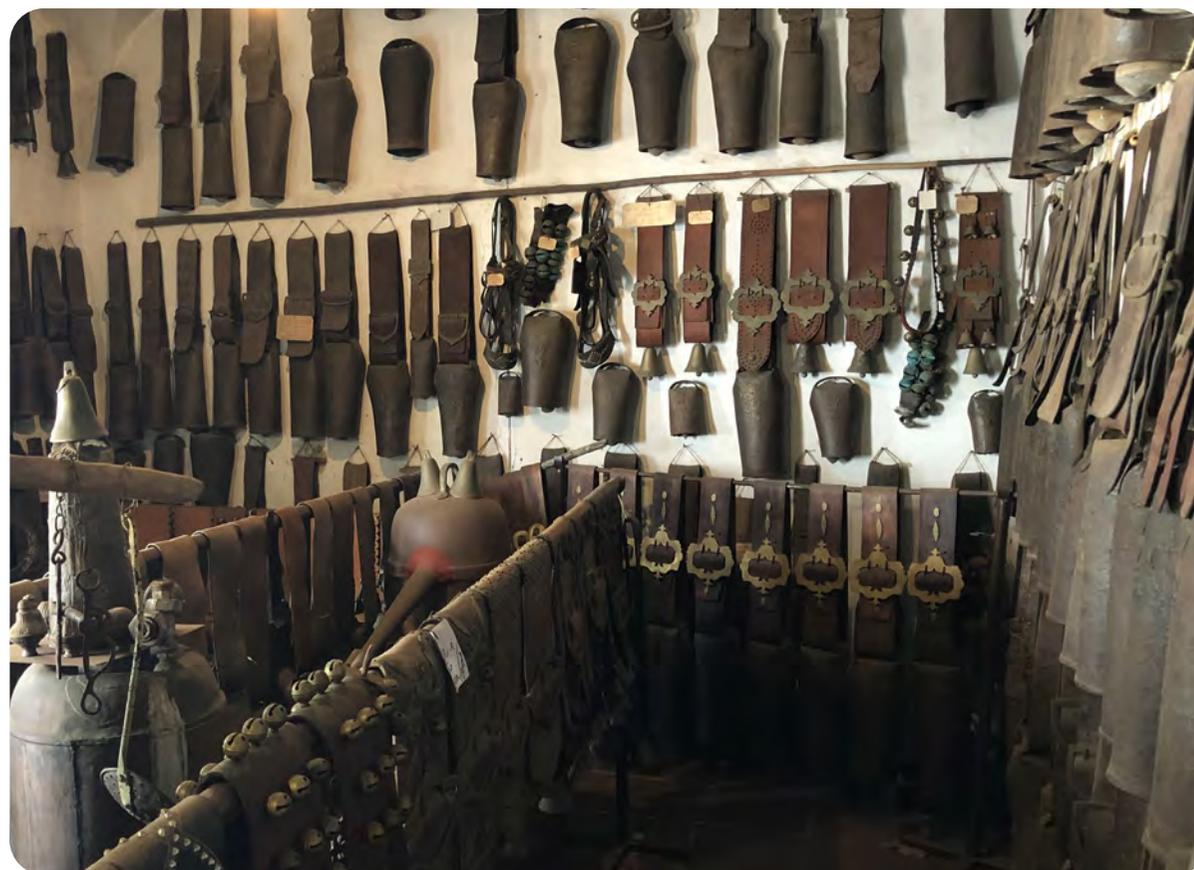
Abre apenas quando solicitado.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #8; #11 Programas \*3; \*5; \*6; \*7; \*9; \*10; \*15 Ações \$12; \$13; \$17; \$18; \$27; \$30; \$31; \$33; \$35; \$36; \$37

## CONTACTO

965 741 282



Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **ALCÁÇOVAS** • Localidade **ALCÁÇOVAS**

# MERCADO MUNICIPAL

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/Ko9zS8JxVQeGwxQL7>

## CARACTERIZAÇÃO

Apenas 3 lojas exteriores em funcionamento. A reativação comercial ou refuncionalização depende de investimento infraestrutural e adaptação às novas exigências em termos de licenciamento.

## LOTAÇÃO

50

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Sem atividade comercial no seu interior há mais de 15 anos. Tem acolhido, no entanto, alguns eventos, como Encontro anual de colecionismo e Mercadinho de Natal.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #8 Programas \*3; \*6 Ações \$13; \$30; \$31; \$33; \$35; \$36; \$37

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia ALCÁÇOVAS • Localidade ALCÁÇOVAS

# SALÃO MULTIUSOS DO SPORT CLUBE ALCAÇOVENSE

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/r4uKifS9rpas7Bns6>

## CARACTERIZAÇÃO

Salão de baile, bar e wc em edifício no complexo desportivo do Sport Clube Alcaçovense. Potencial de utilização do exterior.

## LOTAÇÃO

Salão 100 | Exterior > 200

## PROPRIETÁRIO

Sport Clube Alcaçovense

## PROMOTOR

Sport Clube Alcaçovense

## OBSERVAÇÕES

Organizam e acolhem bailes e festas, como Baile da pinha, carnaval, festas privadas, entre outros.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas \*11 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

alcacovense@gmail.com / 266 954 319,



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia ALCÁÇOVAS • Localidade ALCÁÇOVAS

# SOCIEDADE UNIÃO ALÇAÇOVENSE

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/ZaAWeKrTQ6aLRxhc9>

## CARACTERIZAÇÃO

Sociedade com filarmónica ativa. Espaço funciona como escola de música da filarmónica, sala de ensaio e outras atividades para a comunidade - na área da saúde e desporto para idosos e jovens. Possui uma sala de teatro com balcão e palco (sem teia) de 9x6m, um pátio onde se fazem as festas da Sociedade, um sótão amplo (ainda em fase de requalificação) que será futuro espaço de programação e ainda um amplo salão polidesportivo.

## LOTAÇÃO

Sala de teatro 120 | Sótão 60 | Salão polidesportivo 200

## PROPRIETÁRIO

Sociedade União Alcaçovense

## PROMOTOR

Sociedade União Alcaçovense

## OBSERVAÇÕES

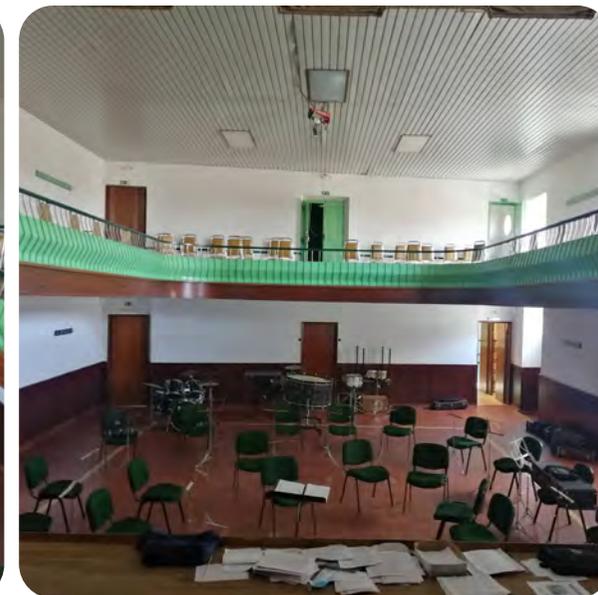
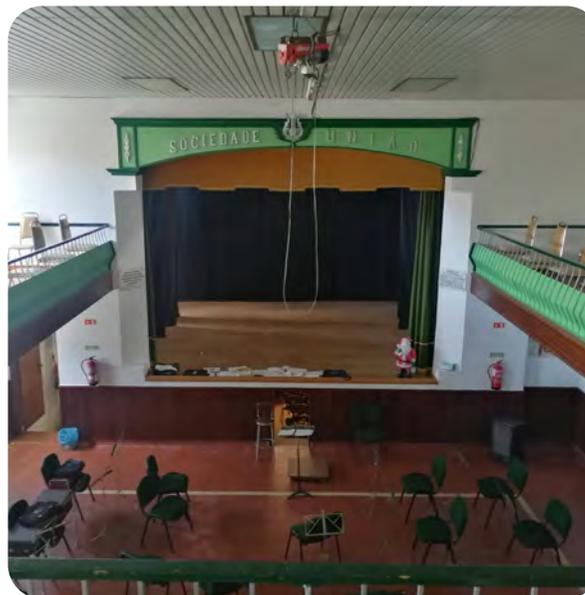
Pouca acessibilidade ao espaço do sótão e balcão da sala de teatro.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas \*10 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

sociedadeuniaoalcacovense@hotmail.com | 266 954 650



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia ALCÁÇOVAS • Localidade ALCÁÇOVAS

# SALA DE CONVÍVIO DA ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE ALCÁÇOVAS

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/FEQUn8N82d6AQnjA8>

## CARACTERIZAÇÃO

Sala de convívio, bar e wc.

## LOTAÇÃO

30

## PROPRIETÁRIO

Associação de reformados de Alcáçovas

## PROMOTOR

Associação de reformados de Alcáçovas

## OBSERVAÇÕES

Festas, eventos comemorativos e jogos de mesa.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas \*3; \*10 Ações \$33; \$35; \$36; \$37

## CONTACTO

batista.penetra@gmail.com



Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **ALCÁÇOVAS** • Localidade **ALCÁÇOVAS**

# ERMIDA DE SÃO GERALDO

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/G5KwkjvhDVpeZK719>

## CARACTERIZAÇÃO

Exterior com potencial para acolher atividades ou festividades de exterior.

## LOTAÇÃO

200 pax

## PROPRIETÁRIO

Diocese de Évora

## PROMOTOR

Paróquia de Alcáçovas

## OBSERVAÇÕES

Acessibilidade reduzida. Possui sanitários e espaços para camarins (na igreja).

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #12; #13 Programas \*8 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

paroquia.alcacovas@gmail.com



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia ALCÁÇOVAS • Localidade ALCÁÇOVAS

# JARDIM PÚBLICO E CORETO

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/Z18AxFJ2nnVS6AMv8>

## CARACTERIZAÇÃO

Jardim perto do centro histórico de Viana do Alentejo, com boas zonas de sombra e um banco de cimento semi-circular que pode funcionar como um pequeno auditório de exterior.

## LOTAÇÃO

200

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Junta de Freguesia de Alcáçovas

## OBSERVAÇÕES

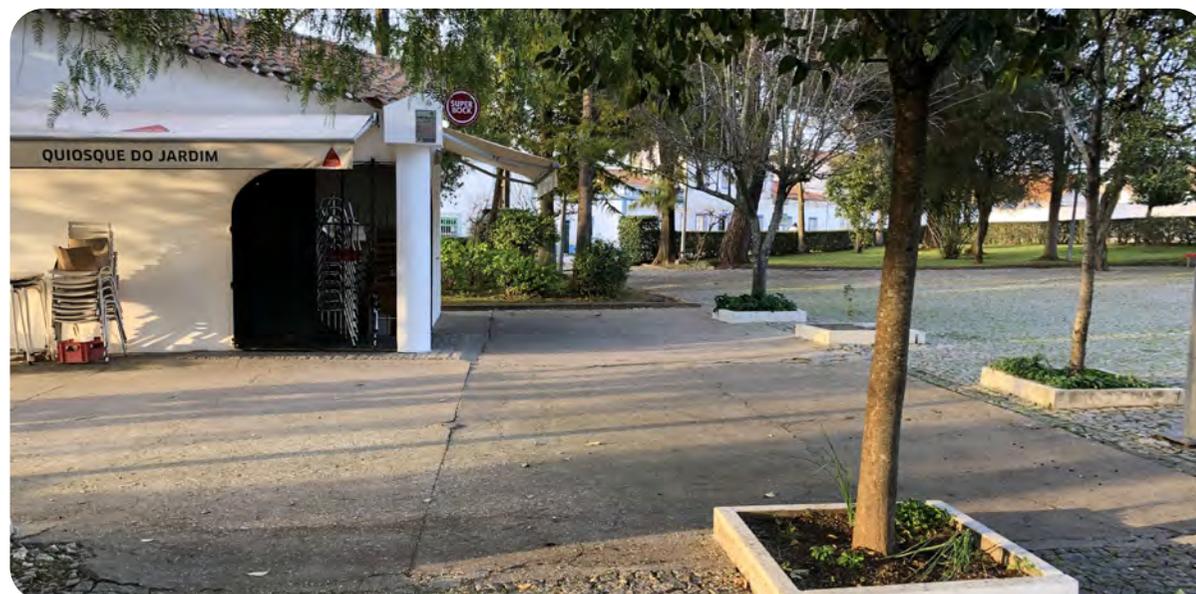
-

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10; #14 Programas \*4; \*8 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

junta.alcacosvas@gmail.com | 266 954 181



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia ALCÁÇOVAS • Localidade ALCÁÇOVAS

# EXTERIOR DO PAÇO DOS HENRIQUES

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/biwdifKi8s1ZYYD89>

## CARACTERIZAÇÃO

Pátio do Paço dos Henriques com potencial para várias propostas programáticas culturais. Valência de proximidade com o Centro Interpretativo do Chocalho.

## LOTAÇÃO

150

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Condições mínimas de acessibilidade, sanitários e zonas para camarins.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas \*4 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

pacohenriques@cm-vianadoalentejo.pt



Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **ALCÁÇOVAS** • Localidade **ALCÁÇOVAS**

# JARDIM DAS CONCHAS

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/9NLXVeFpFABi183t7>

## CARACTERIZAÇÃO

Jardim com vários recantos intimistas ideal para pequenas atividades culturais.

## LOTAÇÃO

60

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## OBSERVAÇÕES

Acessibilidade reduzida, sanitários e zonas para camarins.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10 Programas \*4; \*7 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$12; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

pacohenriques@cm-vianadoalentejo.pt



Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **ALCÁÇOVAS** • Localidade **ALCÁÇOVAS**

# PRAÇA DA REPÚBLICA

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/YuNM2eU4tcroefiX7>

## CARACTERIZAÇÃO

Praça ampla onde se realizam alguns eventos culturais e desportivos.

## LOTAÇÃO

> 200

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Junta de Freguesia de Aguiar

## OBSERVAÇÕES

-

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas \*1 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

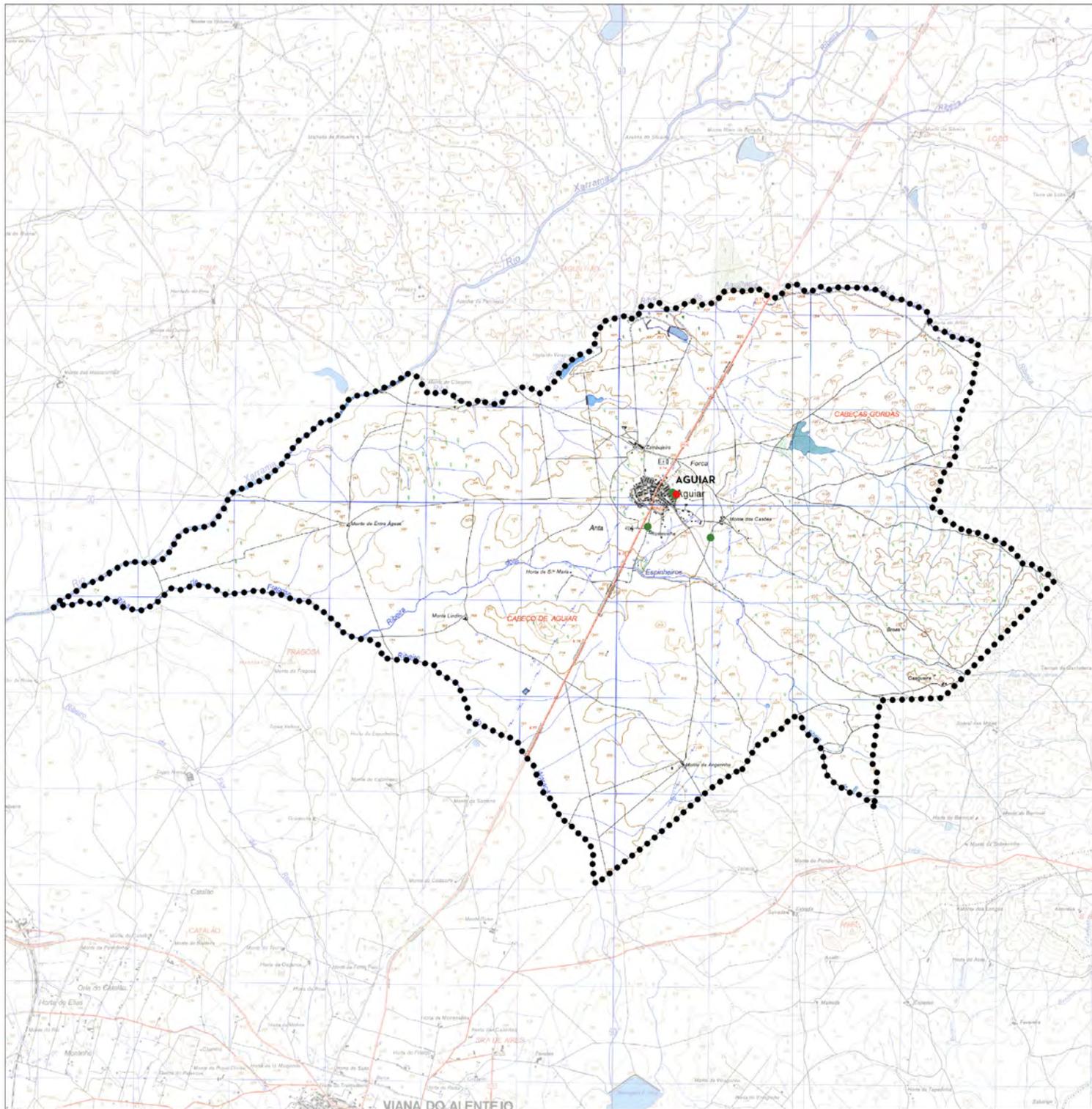
## CONTACTO

junta.alcacosvas@gmail.com | 266 954 181



Freguesia

# AGUIAR



equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Aguiar\_Salão da Cooperativa de Aguiar

parques, jardins e recintos ao ar livre

- Aguiar\_Exterior do Salão da Cooperativa de Aguiar
- Aguiar\_Anta de Aguiar
- Aguiar\_Fonte do Paço
- Aguiar\_Tanque Comunitário e envolvente

●●●●●  
divisa freguesias

0 1 2 3 km

Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia AGUIAR • Localidade AGUIAR

# SALÃO DA COOPERATIVA DE AGUIAR

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/CvjDJpjVNKRJGMAV6>

## CARACTERIZAÇÃO

Centro de convívio, bar, sala de baile e de festas de Aguiar. Com zona de cozinha, sala e wc.

## LOTAÇÃO

150

## PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Aguiar

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Aguiar

## OBSERVAÇÕES

-

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas \*10 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

freguesia.aguiar@hotmail.com | 266 930 863



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia AGUIAR • Localidade AGUIAR

# EXTERIOR DO SALÃO DA COOPERATIVA DE AGUIAR

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/8ocijHirQsixPBC6>

## CARACTERIZAÇÃO

Zona exterior contígua ao Salão. Com acesso a sanitários públicos, zona de servir, parque infantil e polidesportivo.

## LOTAÇÃO

> 200

## PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Aguiar

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Aguiar

## OBSERVAÇÕES

Local de festas anuais.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas \*1 Ações\$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

## CONTACTO

freguesia.aguiar@hotmail.com | 266 930 863



Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **AGUIAR** • Localidade **AGUIAR**

# ANTA DE AGUIAR

---

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/DZThh4oPqQnSxQDk9>

## CARACTERIZAÇÃO

Monumento megalítico de tipo dolmen situado em Aguiar com zona de merendas. Local de passagem para caminhadas terrestres.

## LOTAÇÃO

20

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Junta de Freguesia de Aguiar

## OBSERVAÇÕES

-

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #6 Programas \*5; \*7; \*9; \*10 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$12; \$27; \$30; \$31

## CONTACTO

freguesia.aguiar@hotmail.com | 266 930 863



Município **VIANA DO ALENTEJO** • Freguesia **AGUIAR** • Localidade **AGUIAR**

# FORTE DO PAÇO

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/aUPDz88eZmxQG254A>

## CARACTERIZAÇÃO

Situada a cerca de 1 km de distância da vila, esta fonte foi em tempos o seu local de abastecimento de água.

## LOTAÇÃO

20

## PROPRIETÁRIO

Espaço público

## PROMOTOR

Junta de Freguesia de Aguiar

## OBSERVAÇÕES

Espaço com potencial para atividades de pequena dimensão.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #1 Programas \*5; \*9; \*14 \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

## CONTACTO

freguesia.aguiar@hotmail.com | 266 930 863



Município VIANA DO ALENTEJO • Freguesia AGUIAR • Localidade AGUIAR

# TANQUE COMUNITÁRIO DE AGUIAR E ENVOLVENTE

## LOCALIZAÇÃO

<https://goo.gl/maps/SrpLiCv5sicwNo2t7>

## CARACTERIZAÇÃO

Tanque e zona de merendas no exterior.

## LOTAÇÃO

30

## PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

## PROMOTOR

Câmara Municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Aguiar

## OBSERVAÇÕES

Próximo ao Salão da Cooperativa.

## PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #1 Programas \*5; \*7; \*9; \*14 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$12; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

## CONTACTO

camara@cm-vianadoalentejo.pt | cultura@cm-vianadoalentejo.pt  
266 930 010  
freguesia.aguiar@hotmail.com | 266 930 863



# MAPEAMENTO DE ESPAÇOS COM POTENCIAL DE PROGRAMAÇÃO DE PEQUENA ESCALA

## TRANSFORMA

- Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central

### PROMOTOR

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

### CONCEÇÃO E GESTÃO DE PROJETO

Estação Cooperativa

### PLANO DE PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Carlos Veríssimo e Ricardo Falcão

### VISITAS, ENTREVISTAS, REGISTOS TÉCNICOS E FOTOGRÁFICOS

Alexandra Libânio, Daniela Rodrigues, Luís Ferro, Ricardo Falcão

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Ricardo Falcão

### CARTOGRAFIA E MAPAS

Luís Ferro

### DESIGN GRÁFICO

Ficha Tripla Design

### PAGINAÇÃO

Ricardo Falcão, Joana Torgal, Marta Nunes

### EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO CIMAC

Ana Isa Coelho, Filipe Duarte, João Sardinha, Sílvia Ramalho



Cofinanciado por:



## TÉCNICOS MUNICIPAIS QUE REALIZARAM AS REUNIÕES E/OU MEDIARAM O ACOMPANHAMENTO DAS VISITAS NO TERRITÓRIO

### > ALANDROAL

Ricardo Pacífico - Cultura Ação Social e Educação

### > ARRAIOLOS

João Leitão - Cultura

### > BORBA

Sara Jaques - Cultura

### > ESTREMOZ

Hugo Guerreiro e Luís Parente - Cultura

### > ÉVORA

Luís Garcia e Ana Alves - Cultura e Associativismo

### > MONTEMOR-O-NOVO

Rúben Costa, Rui Simões e Manuela Pereira - Cultura, Associativismo e Património

### > MORA

António Luís e António Vitorino - Cultura

### > MOURÃO

Célia Cristo e Cecílio Mendonça - Cultura

### > PORTEL

Jorge Roque - Cultura

### > REDONDO

Luís Sesifredo - Cultura

### > REGUENGOS DE MONSARAZ

Ana Managil - Cultura

### > VENDAS NOVAS

Rui Pedro Dias e Maria Inês - Cultura

### > VIANA DO ALENTEJO

Edite de Sousa Padeirinha e Eduardo Luciano - Cultura

### > VILA VIÇOSA

Margarida Borrega e Tiago Salgueiro - Cultura